

# A irmã dos pobres

**Maria Clara do Menino Jesus**  
Fundadora da Congregação das  
Irmãs Franciscanas Hospitalteiras da Imaculada Conceição

**Abril / Junho, 2019 - Boletim Trimestral - Ano XXV - Nº 100**

**Propriedade:** CONFHIC / Secretariado Madre M<sup>ã</sup> Clara - **NIPC:** 500766460 - **Directora:** Ir. Maria da Conceição Galvão Ribeiro - **Redacção e Administração:** CONFHIC



## ONDE HÁ CARIDADE E AMOR...

O número de pessoas que participa de maneira regular nas celebrações litúrgicas vai-se reduzindo cada vez mais. E esta redução provavelmente continuará no futuro, dado o baixo número de jovens que frequentam as igrejas. É preciso rever a nossa liturgia, tão aborrecida e pouco significativa para a vida das pessoas; é preciso rever a nossa linguagem e muitas coisas mais.

A ação social da Igreja, pelo contrário, está muito em alta e, por isso, atrai e mobiliza. Numerosas pessoas ficam impressionadas e admiradas perante a solidariedade que floresce à sombra das instituições da Igreja. Dizem que a solidariedade é o novo “átrio dos gentios”, onde crentes e não crentes se encontram e enriquecem mutuamente. Uma organização ecuménica da Inglaterra fala de “liturgia social”. A liturgia social é a prática da caridade pública, inspirada no amor de Deus e por esse amor configurada. A “liturgia social” – lê-se num documento assinado pelos arcebispos anglicano e católico de Londres – oferece um “futuro para o cristianismo do século XXI”.

A Irmã Clara e suas Filhas contribuem significativamente para este futuro. Como agentes e instrumentos da misericórdia – carícia de Deus à humanidade sofredora, na expressão do Papa Francisco – abrem para Deus o caminho do coração dos homens e mulheres do nosso tempo.

Através da prática da misericórdia, embora não se fale d’Ele explicitamente, Deus revela-se e torna-se presente no mundo. “Onde há caridade e amor, aí está Deus”. Teresa de Calcutá tinha recolhido na rua e assistia com todo o esmero uma senhora doente, que lhe dizia desabridamente: “Não sei por que me fazes isto. Não te posso pagar”. “Não faço isto para que me pagues – replicou a Madre Teresa calmamente; faço-o por amor”. Daí a pouco a pobrezinha dirige-lhe um pedido: “Mostra-me o teu Deus”. “O meu Deus já O viste e chama-se Amor”. Nas mãos benfazejas da Madre

Teresa, a pobre podia entrever as mãos bondosas de Deus Pai.

Há tempos, um mendigo disse a uma Religiosa: “Talvez não se lembre de mim, mas um dia passei por aqui e deu-me camisas, roupa interior, lenços. Nunca me esquecerei desse gesto, enquanto viver. A Irmã é uma boa pessoa. Lembra-me Jesus que passou pelo mundo fazendo o bem a todos. O mundo precisa de um vendaval de bondade”.

Tem razão o Papa Francisco: a misericórdia é o segredo para tornarmos Deus aceitável e credível pelas pessoas do nosso tempo. É a condição indispensável para que Ele desperte interesse e, também, para que a Igreja e a nossa própria vida tenham credibilidade e aceitação. As pessoas não aceitarão Deus, se O não apresentarmos cheio de bondade e misericórdia. Não seremos dignos de crédito, se as nossas obras não forem obras de amor. As pessoas podem muito bem dispensar Deus; mas uma coisa não dispensam e todas a desejam ardentemente: o amor; o amor que, em última análise, vem de Deus, que à sua imagem nos criou. Deus é Amor.

Na intimidade com Deus bebiam Clara e suas Filhas a caridade que depois traduziam em obras. A liturgia da Igreja e a “liturgia social” eram inseparáveis. As palavras de Cristo “tomai, comei, bebei: isto é o meu corpo, o meu sangue, entregues por vós” ressoavam espontaneamente nos seus lábios, dirigidas às crianças e aos pobres: “tomai o meu corpo, as minhas forças, as minhas

competências, o meu tempo: tudo é entregue por vós”.

Não basta uma simples e eficiente gestão das atividades. É preciso que os serviços, as linguagens, as estruturas sejam um canal adequado, para que o amor de Cristo se torne profecia de um mundo novo.

**P. Abílio Pina Ribeiro, cmf**  
**Colégio Universitário Pio XII, Lisboa**

## Em Deus e com os necessitados

*Testemunham graças de Deus, por intermédio da Beata Maria Clara:*

**A. M. B. - Distrito de Viana do Castelo** - Um familiar meu estava muito enfermo; apesar de fazer bastantes exames e passar por diferentes especialidades médicas, nunca lhe conseguiram diagnosticar o seu problema. Definhava, dia a dia, já não podia ir trabalhar, pois as suas forças eram poucas ou quase nenhuma. Já começava a ter problemas em movimentar os dedos, nem podendo usar o computador. Fui, uma das vezes, à Igreja pedir ajuda a Deus e fui encaminhada a retirar um Boletim da Irmã Maria Clara, em que tão bonito a retratavam e aos seus preciosos milagres. Contei-lhe o meu caso, rezei, rezei e ela, com a sua infinita bondade intercedeu por mim a Deus nosso Senhor. Por fim, este meu familiar foi encaminhado a um médico que acertadamente o está a cuidar e a medicar. Já voltou ao trabalho, já conduz e, pouco a pouco está a regressar à sua vida normal. Aparentemente, tinha alergia a diversos medicamentos entre eles um que lhe havia danificado o estômago. Espero que este testemunho que eu considero milagre venha a contribuir para a canonização da beata Maria Clara do Menino Jesus. Agradeço a Deus e à minha intercessora por me terem ajudado.

**M. A. N. A. - Campo, Viseu** - Estou eternamente reconhecida à Irmã Maria Clara do Menino Jesus. O final do ano de 2015 foi um sufoco para mim e para a minha família. Eu e meu marido estávamos desempregados (ele, há mais de três anos e eu havia seis meses). Quase perdemos a nossa casa de família. Foi então que a Irmã Maria Amélia me lembrou de rezar à Irmã Maria Clara do Menino Jesus e pedir-lhe ajuda; sei que ela também pediu por mim e pela minha família. Durante o advento fui-lhe pedindo ajuda e em pouco tempo o meu marido encontrou um emprego e conseguimos renegociar com o banco o empréstimo da nossa casa. Hoje, os nossos dias são de paz e esperança e damos graças a Deus e à Irmã Maria Clara do Menino Jesus.

**A. C. L. - Jagueiros, Viseu** - Entreguei ao coração da Madre Maria Clara do Menino Jesus o pedido de me livrar de uma patologia muito duvidosa do meu peito direito. E, graças a Deus, após exames realizados, foi detetado apenas uma massa fibrosa, sem gravidade. Que Madre Maria Clara nos continue a ajudar. Obrigada!

**M. O. C. - Angra do Heroísmo** - Venho agradecer à Beata Maria Clara do Menino Jesus a grande graça que me obtive de Deus. O meu filho andava com dores de cabeça. Foi ao médico e fez exames. Foi-lhe dito que tinha um problema grave na cabeça. Fiquei aflitíssima e pedi com toda a força do meu coração, começando uma novena, à Beata Maria Clara do Menino Jesus. Quando foi fazer novos exames, não acusava nada, graças a Deus!

**M. F. B. L. S. - Fontinhas, Terceira, Aç.** - Através de uma amiga, conheci a Mãe Clara; deu-me um jornalinho da Causa da sua canonização num momento de muita aflição. Meu marido tinha sido operado há um ano, na ilha Terceira, mas a cirurgia não tinha corrido bem. Não desistimos e lutamos

sempre pela nossa saúde e fomos a Lisboa, a uma clínica à procura de outras opiniões. Foi novamente operado por um especialista, no hospital da Luz; correu tudo bem. Mas esperávamos o pior na recuperação; havia já três anos com várias idas à clínica, a Lisboa, mas, cada vez que lá íamos e durante os tratamentos dolorosos, tínhamos sempre um sinal da Mãe Clara a quem tanto agradecemos. Rezávamos todos os dias e várias vezes ao dia a Oração a pedir curas, para que o ajudasse naqueles momentos de tanta dor e sofrimento. A Mãe Clara nunca nos abandonou. Havia sempre uma boa notícia em cada consulta. E concretizou-se o milagre que tanto pedíamos. Graças à sua intercessão, finalmente a ferida fechou e ele ficou curado. Outras coincidências maravilhosas se deram que mais fortaleceram a nossa fé de que ela esteve sempre a olhar por nós. Por isso, queremos contar a toda a gente este momento de fé e gratidão.

**A. R. - Caminha** - Tenho uma filha com trinta e tal anos, casada e com dois filhos. Apesar de uma licenciatura, não arranjava emprego. Com muita fé, recorri à Madre Maria Clara e, em pouco tempo, conseguiu um trabalho. Graças a Deus!

**Ir. E. D'S. - Sadashivgad, India** - Durante quase nove anos, o meu irmão mais velho não teve filhos. Consultaram e fizeram tratamento com vários médicos, mas nada aconteceu. Estavam desanimados, desiludidos, frustrados, pensando que jamais teriam filhos. Sem cessar, pediam a Deus que os abençoasse com o presente de um filho. Entretanto, dei-lhes a oração da Mãe Clara e aconselhei-os a pedir a sua intercessão junto de Deus. Uni a minha oração à deles no mesmo pedido. No ano passado, tive a oportunidade de ir a Portugal para formação intensiva. No momento em que entrei na Cripta da Mãe Clara e do Padre Beirão, na Casa Geral, senti um profundo raio de esperança e, naquele momento, alguma coisa me tocou o coração, com uma forte mensagem que, este ano, o meu irmão seria abençoado com um filho. Com isto, fui para Fátima e, lá, continuei a rezar a Maria, nossa Mãe. Dentro de cinco meses, o meu irmão enviou-me uma mensagem, dizendo que iria ser pai e que só por milagre poderia ter explicação. Foi nesse momento que me lembrei do que tinha sentido na Cripta, em Portugal. No dia 2 de Agosto de 2018, o meu irmão foi abençoado com um filho. Profundamente grata, elevo o meu coração a Deus e à nossa Fundadora, pela graça que recebemos. Obrigada!

**I. S. S. F. - Pirassununga, Br.** - Dou testemunho destas duas graças que muito agradeço:

- Meu neto, de nove meses, encontrou-se com muita tosse, dificuldade de respirar e com muita febre. Na minha aflição, sem saber o que mais fazer, mas com muita fé, comecei a pedir à Beata Maria Clara do Menino Jesus que nos valesse. Fui atendida. Valeu mesmo e, por isso, venho agradecer.

- Minha neta, de 12 anos, sofria com muitos furúnculos na axila. Também recorri à Beata Maria Clara e ela intercedeu pela menina e ficou curada.

## Mãe Clara presente em Fafe

Desde o mês de dezembro de 2018 que a imagem da Beata Maria Clara do Menino Jesus é venerada nas comunidades paroquiais de São Gens e São Vicente de Paços, em Fafe. O pároco, padre Manuel Novais, profundamente devoto de Mãe Clara, desde os tempos de seminário, e plenamente identificado com o Carisma da Hospitalidade, escolheu como lema sacerdotal “*Omnibus omnia factus sum*” (fiz-me tudo para todos ‘1Cor 9, 22’), que enraíza na Sagrada Escritura, o lema de vida de Mãe Clara: “onde houver o bem a fazer, que se faça”. Sempre próximo das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição, tem contado com o apoio da CONFHIC na pastoral juvenil e pastoral



familiar.

A presença das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras foi despertando interesse pela vida e a obra de Mãe Clara, uma dispensadora generosa da misericórdia divina, fazendo-se disponível a todos através do acolhimento dos

abandonados, os mais fracos, os menores, os miseráveis, os indefesos, deixados moribundos nas periferias da existência. A misericórdia foi para ela o “fogo”, que gerava conforto em todas as suas obras, e a luz que iluminava a escuridão de todos aqueles que nem sequer tinham mais lágrimas para chorar pela sua pobreza e sofrimento. Quando as comunidades de São Gens e de Paços descobriram este tesouro, houve uma mobilização geral para participar na beatificação de Mãe Clara, em 2011, e posteriormente, foi feito o pedido à Congregação, para que possibilitasse a presença da sua Imagem para veneração pública nas Igrejas Paroquiais. A Congregação gostosamente o fez e Mãe Clara tornou-se uma personagem fundamental na dinamização pastoral, sobretudo na pastoral social, bem como no acompanhamento dos doentes e moribundos e dos seus familiares. São frequentes os pedidos de intenções para a Santa Missa, em honra e louvor da Beata Maria Clara; São Vicente de Paços entregou o Lar de Idosos à sua proteção. São Gens é uma grande comunidade muito envelhecida, que está a tentar responder cada dia com solicitude às carências dos mais frágeis, tal como Mãe Clara fez, nas periferias de Lisboa.

Cada paróquia tem um grupo de jovens franciscanos que procuram aprofundar não apenas a vocação franciscana, mas também o Carisma da Hospitalidade, na interiorização das Bem-aventuranças e das Obras de Misericórdia. Toda a comunidade recebe o boletim “A Irmã dos Pobres”, e muitas pessoas, sobretudo casais jovens que não conseguem filhos, rezam diária e fervorosamente a Oração de Intercessão dirigida à Beata Maria Clara, também para pedir a sua canonização. Podemos afirmar que a sua missão nas periferias das cidades e nas periferias existenciais permanece nos nossos dias como um testemunho eloquente da proximidade de Deus junto dos mais pobres. Esta figura emblemática de mulher e de consagrada, belo modelo de santidade, ajuda a entender que o único critério de ação é o

amor gratuito. Também em Fafe estão a ser abertos horizontes de alegria e de esperança no meio do desespero, oferecendo mais compreensão e mais ternura. Que a presença, a intercessão e o exemplo da Mãe Clara transformem as comunidades de Fafe em verdadeiros discípulos missionários. Rezemos por elas.

## Vivência forte

Vinte das Irmãs que exercem a sua missão nos Açores, no dia 21 de fevereiro, peregrinaram até à Casa Mãe, em Linda a Pastora. Levavam como objetivo revitalizarem-se nas Fontes da CONFHIC. Os dias 22 a 24 foram de oração, formação e convívio fraterno.

Ajudadas pelo Prof. Dr. João César das Neves, pelo Teólogo, Pe. Abílio Pina Ribeiro e pela Ir. Calina N’dira Cruz, FHC, refletiram nos desafios que o mundo de hoje coloca às Irmãs FHC, em diferentes dimensões, desde as novas periferias à vivência da Consagração Religiosa em Fraternidade; concluiu-se com o olhar:

*Mãe Clara, discípula em missão.*

Da agenda destes dias de formação constou ainda a visita ao Convento das Trinas, lugar muito especial para as Irmãs Franciscanas Hospitaleiras, porque nele viveu e faleceu a Beata Maria Clara; também já ali deixara esta terra o Padre Raimundo dos Anjos Beirão.

Depois desta visita, participamos na Eucaristia na igreja da Falagueira, onde muitas vezes, rezou Mãe Clara, nos primeiros anos da sua vida. Foram dois momentos de uma vivência



forte. A simpatia com que fomos acolhidas fez-nos perceber o interesse que a história de vida da Mãe Clara tem para o guia desta visita, Dr. José Aguiar, e como a comunidade paroquial da Falagueira tem especial devoção e carinho pela Beata Maria Clara.

## Corrente de oração

Conhecendo o poder de intercessão da Beata Maria Clara, junto de Deus, muitos são os pedidos de pessoas, implorando que sejam admitidas na corrente de orações.

Apresentamos as súplicas de: **J.A.F.C.**- Fátima; **M.A.R.S.**-Constantina; **L.C.S.**-Chaves; **A.J.G.**-Sto António dos Cavaleiros; **M.L.S.**-Ponta Delgada; **M.A.O.B.**-Valbom; **M.V.G.F.**-Viseu; **M.M.R.**-Cartaxo; **M.M.**-Paredes; **G.B.O.**, **M.I.L.A.S.** e **M.C.A.**- V. Praia Âncora; **M.G.G.**-Toronto; **A.R.**- Leiria; **L.F.M.**-Sertã; **A.C.**- Bodiosa; **M.C.M.B.**-Vale Cambra; **M.M.S.S.**-Madalena, Gaia; **A.C.F.**-Sta M<sup>ã</sup> da Feira; **D.J.**-Camarate. Ajudemos com a nossa prece!

**“Narrar as maravilhas de Deus é louvá-lo”,**

escrevia Cassiodoro. Fala-se de graças recebidas, de respostas divinas à oração confiante.

Sabe que publicadas tornam-se um ato de louvor a Deus? Não deixe de as comunicar a este Secretariado. Quanto bem irão fazer...

## O Coração e o Gesto



Livro esgotado há vários anos, talvez esquecido por uns e ignorado por outros, está agora em 2ª edição. Novo rosto, novos episódios, vividos pela Irmã Maria Clara e suas Irmãs, ilustrações inéditas e outras pequenas expressões de vida justificam a nova coletânea.

Como a procura se foi impondo, tendo sido vencida a falta de oportunidade, eis que já pode requisitar o livro ou livros ao Secretariado.

Situação parecida aconteceu com a segunda edição de

### A Irmã dos Pobres

já com algumas tiragens e muita procura. É esta pequena obra uma síntese biográfica, caracterizada pelas vivências fundamentais da existência da Irmã Maria Clara.

As 94 páginas desta 3ª edição despertam a sede de outras tantas ou mais, no desejo de aprofundar esta vida fecunda de humanidade, dedicação e santidade, donde se destacam as principais virtudes que denunciam os fortes, os corajosos, os determinados e lutadores pelas boas causas. Leitura para todos.



**Se usa a transferência bancária para colaborar na Causa de canonização da Irmã M<sup>ª</sup> Clara... atenção ao novo Número de Conta e novo IBAN - Eurobic**  
**Nº de Conta: 7852831310001**  
**IBAN: PT 50007900007852831310158**

### Oração para pedir Curas

Mãe Clara, pelo amor que tivestes a Jesus Eucaristia e para glória do Seu Santíssimo nome, pela filial confiança em Maria, a Mãe das Dores, e para exaltação da sua Conceição Imaculada, suplico-vos que rogueis pela cura de... (*nome*) e atendei as preces de quantos pedem a vossa intercessão, junto de Deus.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo... (3 vezes).

*Com aprovação eclesialística*

### Coroa de louvores a Deus

São 56 "glórias" em louvor da SSma Trindade, pelos 56 anos de vida de Madre Maria Clara do Menino Jesus.

Usando a coroa de 7 X 8 glórias - nas contas grandes, diz-se:

A Vós toda a honra e toda a glória, pelos séculos dos séculos.

Nas contas pequenas: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

Concluir, dizendo 3 vezes: A Vós toda a honra e toda a glória...

(Poderá, também, usar o terço, completando as 56 glórias)

*Com aprovação eclesialística*

## Arautos do Amor!

Vivemos tempos de alguma indefinição. Contrariar esta corrente pede a ousadia de um exame pessoal:

*Quem me faz viver?*

*Quem me impele?*

*Vivo atraído por Deus?*

Mergulhamos em tempos de fundo individualismo. Como contrariar esta onda?

Onde estão os gestos solidários do encontro?

Para quando abraçar o outro?

O que fazes do teu bem pensar e bendizer?

Se imaginássemos o "poder" desta forma de vida, que acalma tempestades, mitiga a dor humana, aproxima os que já vão longe, aconchega os sós e os distantes...

Se imaginássemos o "poder" que temos, como aliados de Deus,

nesta "liturgia social" que nos dá futuro,

e nos vem de quem nos antecedeu,

como gente de audácia corajosa.

A nossa missão é abrir!

*Abrir caminhos não andados.*

*Romper estradas para o encontro.*

*Construir pontes de diálogo.*

*Abrir os corações para Deus, num tempo que fere a pessoa humana e ainda projeta "muros" a erguer.*

Tem extrema atualidade, o conselho:

*Trabalhai com amor e por amor! [Beata M<sup>ª</sup> Clara]*

- Se o motor for o Amor,

chegaremos longe, abraçaremos todos,

a começar pelos que estão ao nosso lado!

Será sempre uma vida assim que dirá

quem é Deus e onde se pode encontrar.

*Não tenhais medo da Bondade e da Ternura,*

*diz-nos, imperativamente, o Papa Francisco.*

*O mundo precisa deste vendaval!*

*Para que jamais se fale do "eclipse de Deus"!*

### Oração para pedir graças e a canonização da beata Maria Clara

**Santíssima Trindade, altíssimo, onipotente e bom Senhor! Vós, que fizestes resplandecer a vossa santidade na vida simples e humilde da bem-aventurada Maria Clara do Menino Jesus, chamando-a a ser apóstola da vossa ternura e misericórdia, concedei-nos a graça da sua canonização. Fazei brilhar sobre nós a claridade da vossa luz, para que, vivendo no espírito das bem-aventuranças, pratiquemos as Obras de Misericórdia, em fidelidade ao santo Evangelho.**

**Por intercessão da Beata Maria Clara do Menino Jesus, atendei as nossas preces e concedei-nos a graça que confiadamente Vos suplicamos (*mencionar a graça*).**

**A Vós toda a honra e toda a glória, pelos séculos dos séculos. Amen!**

**P. N., A. M., G. P.**

**Bem-aventurada Maria Clara, rogai por nós!**

(Com aprovação eclesialística)

Comunicar as graças recebidas para:

SECRETARIADO MADRE MARIA CLARA

Rua Madre Maria Clara, nº1- Linda a Pastora

2790-379 QUEIJAS

PORTUGAL - Tel: 21 424 18 40; Fax: 21 424 18 53

Nº de Conta: 7852831310001 Eurobic

IBAN: PT 50007900007852831310158